



DRA. HARUSY BASTOS

SAÚDE DA MULHER

— CONTRACEPÇÃO · GUIA INFORMATIVO

DIU: dispositivo intrauterino

Tipos disponíveis, como escolher, como é a inserção e os cuidados depois.

DRA. HARUSY RIBEIRO BASTOS

MÉDICA · CRM-GO 17.232 · SAÚDE DA MULHER



O que é o DIU

O DIU é um pequeno dispositivo em formato de T colocado dentro do útero pela médica, em consultório. É um dos métodos contraceptivos mais eficazes que existem, com falha abaixo de 1% ao ano, reversível e de longa duração. Existem versões sem hormônio (cobre e cobre com prata) e versões hormonais (com levonorgestrel), e a escolha depende do perfil e das queixas de cada mulher.

Os tipos disponíveis

	Cobre	Cobre com prata	Mirena	Kyleena
Hormônio	Não	Não	Sim (52 mg de levonorgestrel)	Sim (19,5 mg de levonorgestrel)
Duração aprovada	Até 10 anos	Cerca de 5 anos	8 anos para contracepção	5 anos
Fluxo menstrual	Pode aumentar	Tende a aumentar menos que o de cobre	Reduz muito ou cessa	Reduz
Cólicas	Podem aumentar	Efeito neutro ou leve	Costumam melhorar	Costumam melhorar
Disponível no SUS	Sim	Não	Não	Não

A duração do Mirena para anticoncepção foi ampliada de 5 para 8 anos pela Anvisa em 2025. Para as indicações terapêuticas (sangramento intenso, proteção do endométrio) o prazo continua sendo o da bula específica.

DIU de cobre

Libera íons de cobre que reduzem a mobilidade dos espermatozoides e impedem a fecundação. Não interfere na ovulação nem na amamentação. Pode aumentar fluxo e cólica nos primeiros meses.

DIU de cobre com prata

A prata retarda a oxidação do cobre. Alternativa sem hormônio para quem quer um efeito menor sobre o fluxo, disponível apenas na rede particular.

Mirena

Sistema intrauterino hormonal. Além de anticoncepção, tem indicação no tratamento de sangramento intenso, adenomiose e miomas, e pode reduzir muito ou cessar a menstruação.

Kyleena

Menor e com dose hormonal mais baixa. Opção para quem nunca teve filhos, adolescentes ou quem deseja menos efeito hormonal, mantendo eficácia contraceptiva semelhante.

Qual combina com o seu perfil

- Prefere não usar hormônio e tem ciclo regular: cobre ou cobre com prata.
- Prefere não usar hormônio, mas quer menor impacto no fluxo: cobre com prata.
- Tem cólicas intensas, endometriose, adenomiose ou sangramento excessivo: Mirena.
- Nunca teve filhos ou quer a menor dose hormonal possível: Kyleena.

Antes da inserção

- Consulta ginecológica com exame clínico e, quando indicado, ultrassonografia pélvica.
- Papanicolau atualizado e pesquisa de infecções quando houver indicação.
- Preferência pela inserção durante ou logo após a menstruação, quando o colo está mais permeável, embora possa ser feita em outros momentos.
- Analgésico ou anti-inflamatório cerca de uma hora antes, conforme orientação.
- Não é preciso jejum: o procedimento é de consultório, sem anestesia geral.

Como é a inserção

1 Posicionamento e assepsia

Posição ginecológica e limpeza do colo do útero com solução antisséptica.

2 Medida da cavidade

Um instrumento fino mede a profundidade do útero para a colocação correta.

3 Inserção

O DIU passa pelo colo com um introdutor próprio e se abre em T dentro do útero. Dura de 5 a 10 minutos.

4 Corte dos fios

Os fios ficam com 2 a 3 cm, dentro da vagina, e servem para a checagem e a retirada futura.

5

Confirmação e alta

Pode ser feita ultrassonografia de controle. Alta no mesmo dia com orientações.

Depois da inserção

Primeiras 24 a 48 horas

- Repouso relativo.
- Cólica e sangramento leve são esperados.
- Evitar relação sexual por 24 horas.
- Usar absorvente externo, não coletor ou absorvente interno.

Primeiro mês

- Evitar esforço físico intenso.
- Retorno médico em 4 a 6 semanas.
- DIU de cobre protege desde a inserção; DIU hormonal precisa de método adicional por 7 dias, salvo se inserido nos primeiros dias do ciclo.

Sinais de alerta

- Febre acima de 38 °C.
- Dor pélvica forte e progressiva.
- Sangramento muito intenso.
- Corrimento com odor. Nesses casos, procure atendimento.

Acompanhamento

- Revisão anual com a ginecologista.
- Ultrassonografia quando indicada.
- Troca ao fim do prazo do fabricante.
- Retirada a qualquer momento, se desejar.

Contraindicações

DIU sem hormônio

- Alergia ao cobre.
- Doença inflamatória pélvica ativa.
- Sangramento uterino anormal não investigado.
- Malformação uterina que impeça a colocação.
- Doença de Wilson.

DIU hormonal

- Câncer de mama atual ou suspeito.
- Doença hepática grave.
- Sangramento uterino anormal não investigado.
- Contraindicação aos progestogênios.

Mitos e verdades

DIU só pode ser usado por quem já teve filhos?

Não. Pode ser inserido em mulheres que nunca engravidaram, inclusive adolescentes. O Kyleena, por ser menor, é uma opção frequente nesse grupo.

DIU causa infertilidade?

Não. Após a retirada, a fertilidade retorna rapidamente.

O parceiro sente o DIU?

Os fios ficam dentro da vagina e raramente são percebidos. Se incomodarem, a médica pode encurtá-los.

DIU é abortivo?

Não. O DIU age antes da fecundação, impedindo o encontro do espermatozoide com o óvulo.

A inserção dói?

Pode causar cólica de leve a moderada durante e logo após a colocação, parecida com uma cólica menstrual forte. Analgésico prévio ajuda e o desconforto passa em minutos a horas.

Posso usar DIU amamentando?

Sim. Tanto o DIU de cobre quanto o hormonal são compatíveis com a amamentação e não reduzem a produção de leite.

Agende sua consulta

Clínica Materny

Rua 8E, Qd 44 Lt 05, Setor Garavelo Residencial Park,
Aparecida de Goiânia, GO

WhatsApp (62) 9 9136-5421

Instagram @draharusy

Site harusyginecologia.com.br

Este material tem caráter exclusivamente informativo e não substitui a consulta médica. O diagnóstico e a indicação de qualquer tratamento são individuais e definidos em avaliação com a médica. Material informativo elaborado pela Dra. Harusy Ribeiro Bastos, CRM-GO 17.232.